

Efeito de um programa de intervenção motora precoce na habilidade de ficar sentado em bebês de abrigo de Porto Alegre



Maira Canêz Tonetta*, Camila Danielli, Fabio Neves, Diego Pereira

Orientadora: Carla Skilhan Almeida

Introdução

O conhecimento do desenvolvimento motor de bebês é essencial para a Fisioterapia, não só para que se compreenda as variações do desenvolvimento, mas, principalmente para dar maior atenção à bebês com algum tipo de atraso que necessitem de acompanhamento ou de intervenção motora precoce. Manter-se sentado, quando em desenvolvimento normal, aparece no segundo trimestre de vida, variações retardatárias podem indicar alterações no comportamento motor associados à atraso.

Objetivos

Verificar o efeito de uma intervenção motora precoce na habilidade de ficar sentado de bebês de abrigos de Porto Alegre, entre um e dezesseis meses.

Metodologia

Foi um estudo experimental verdadeiro longitudinal. Participaram do estudo 12 bebês do Grupo Interventivo (GI) e 12 bebês do Grupo Controle (GC), sendo 50% de meninos, tanto para o GI quanto para o GC. Os bebês foram avaliados inicialmente pela Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS), e o GI realizou dois meses de intervenção, uma vez por semana, por 20 minutos, com tarefas de perseguição visual (três minutos), manipulação de brinquedos (sete minutos) e controle postural (dez minutos). Ao final dos dois meses, os grupos foram reavaliados. Foi utilizado o teste T-Student pareado para comparar os escores de desenvolvimento motor pré a pós intervenção intra-grupo e o teste T-Student independente nas diferenças entre os grupos. Quando categorizado o escore total, foi utilizado teste de McNemar (intra-grupo) e Qui-quadrado de Pearson (inter-grupos).



Resultados

Quando analisados os dados intra grupo, nota-se uma melhora significativa na postura “ficar sentado” dos bebês do GI (Escore bruto médio pré = 4,5; Escore bruto médio pós = 8,75; $p=0,002$) enquanto o GC teve uma pequena melhora (Escore bruto médio pré = 5,83; Escore bruto médio pós = 6,50; $p=0,071$). Quando analisados os dados entre os grupos nota-se uma diferença significativa em relação aos bebês do CG para o GI ($p=0,005$).

Conclusão

Os bebês que participaram do programa de intervenção motora precoce dos abrigos melhoraram sua postura em “permanecer sentados” quando comparados aos que não participaram da intervenção.